

2 a 4  
MARÇO  
2021

*Evento Virtual*



*Uma década de conhecimento em conexão*

#CampusOsorio10anos



INSTITUTO FEDERAL  
Rio Grande do Sul  
Campus Osório

ISSN: 2526-3250

## Araucária e sua Extinção

Autor(es):

- Janine Trevisan
- Patrícia Mattei
- Marina Agatti Weber

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Biológicas

Resumo:

A *Araucaria angustifolia* é encontrada no sul do Brasil e se destaca por sua grande importância ecológica, paisagística, cultural e econômica, além do fato de estar em processo de extinção. A grande preocupação dos ambientalistas é em relação à disseminação natural do pinhão, que não está dando conta de suprir a necessidade da Mata de Araucária em se manter naturalmente, além da perda de hábitat. Este estudo buscou descobrir o porquê da araucária estar em extinção e como ocorre o plantio natural das sementes, contemplando o equilíbrio entre a *A. angustifolia*, fauna e flora, além de estudar sua história. Estudou-se o solo, tronco, folha, reprodução, polinização, floração, fatores bióticos e abióticos, raízes, e outros aspectos, além da legislação que protege a araucária no bioma Mata Atlântica. Para tanto, foi utilizado o método de pesquisa bibliográfico e documental. Apesar de haver muitos espécimes da planta no sul do Brasil, percebe-se que há poucas araucárias jovens, devido ao seu lento crescimento. Muitos animais dependem da araucária, por exemplo a gralha-azul, que é seu principal disseminador. Com a extinção da planta, a gralha e toda a comunidade ficam ameaçadas, pois a fauna e a flora dependem da araucária, dentro de um processo de estabilidade do ecossistema. A resolução do CONAMA (nº 278, de 24 de maio de 2001/nº 300, de 20 de março de 2002) permite o corte controlado, onde o proprietário deve informar e cumprir as exigências legais e a Embrapa atua em pesquisas de manejo sustentável da vegetação, conscientizando sobre a recuperação e manutenção dos ecossistemas; no entanto, a extração ilegal da madeira ainda continua. Desta forma, urge a necessidade de conscientização para a preservação da espécie. Por isso, na Lei da Mata Atlântica (nº 11.428 de dezembro de 2006) há um incentivo governamental para proteger, manter e recuperar a biodiversidade, vegetação e fauna, havendo assim o manejo sustentável do ecossistema. À luz dos conhecimentos adquiridos através do estudo, percebe-se a necessidade de uma reorientação humana para a manutenção e plantio da espécie, que deve ocorrer norteada pelos preceitos da educação ambiental.

Disponível em <https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2020/Anais MoExp 2020 Etapa II.1839.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.  
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>